

Comportamento de genótipos de mamoeiro em relação a *Phytophthora palmivora* em diferentes classes texturais de solo, lâminas d'água e em propagação por enxertia

Eliane da Silva Araújo¹; Josivania Silveira da Silva²; Jorge Luiz Loyola Dantas³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura.
E-mails: araujollia@hotmail.com, jjvanya22@yahoo.com.br, jorge.loyola@embrapa.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento de genótipos do Programa de Melhoramento Genético de Mamoeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura, submetidos a diferentes classes texturais de solo, lâminas d'água e em combinações de copa e porta-enxerto quanto à resistência a *Phytophthora palmivora*. O trabalho foi realizado em duas etapas, sendo inicialmente avaliados cinco genótipos (L06-08, L72-08, L47-P5, L47-P8 e Calimosa), três classes texturais de solo (argiloso, franco argilo arenoso e franco arenoso), e duas lâminas d'água (100% e 60% da capacidade de campo). O experimento foi executado sob delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições e duas testemunhas. As mudas foram colocadas em telado, em sacos de polietileno contendo 4 kg de solo esterilizado, irrigados com lâminas d'água específica para cada tipo de solo. Sequencialmente, as mudas foram transferidas para câmara de crescimento e inoculadas com 5 mL da suspensão de *P. palmivora* numa concentração de 5×10^5 zoósporos/ mL⁻¹. A proporção de sobrevivência dos genótipos segundo a curva de Kaplan-Meier foi significativa a 1% de probabilidade, tanto para murcha quanto para morte das plantas. O genótipo L47- P5 apresentou o maior número de plantas vivas em todos os tratamentos, diferenciando-se estatisticamente dos demais. Para a execução da segunda etapa do trabalho foram selecionados como porta-enxertos os genótipos L47-P5 e o CMF 075, por terem sido descritos anteriormente em outros trabalhos como resistente a *P. palmivora*. Na indução das brotações laterais foram utilizadas plantas copas do híbrido F₁ Tainung n° 1, submetidas a cinco tratamentos com diferentes indutores, selecionando-se o tratamento composto por 100 mg de GA₃ mais 500 mg de BAP. Em experimento posterior, copas do híbrido F₁ Tainung n° 1 e da linhagem Sunrise Solo foram induzidas a emitir brotos laterais, que foram enxertados nos porta-enxertos L47-P5 e CMF 075. As mudas enxertadas foram levadas à câmara de crescimento e inoculadas com 5 mL da suspensão de *P. palmivora* numa concentração de 5×10^5 zoósporos/ mL⁻¹. A proporção de sobrevivência entre combinações mostrou-se significativa, concluindo-se que o genótipo L47-P5 apresentou resistência parcial ao patógeno *P. palmivora* em todos os tratamentos e nas duas etapas do trabalho, sendo considerado um material indicado para ser utilizado como porta-enxerto.

Palavras-chave: *Carica papaya* L.; resistência genética; reguladores de crescimento; brotações laterais